

## Diálogos entre as ciências: a escola em questão

### O CENTRO DE MEMÓRIA IFF-NOROESTE FLUMINENSE (CM): O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE ELOS CULTURAIS ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE

Ana Paula Pimentel Machado<sup>1</sup>, Eduardo Moreira<sup>2</sup>.

- 1 Estudante do Curso à Distância Técnico de Segurança do Trabalho (Ead), RJ, Brasil. Bolsista de extensão do Centro de Memória-IFF Noroeste Fluminense. E-mail: [anapaulapimentell@live.com](mailto:anapaulapimentell@live.com)
- 2 Professor do Instituto Federal Fluminense – *campus* Bom Jesus do Itabapoana, RJ, Brasil. Coordenador do Centro de Memória-IFF Noroeste Fluminense. E-mail: [emoreira@iff.edu.br](mailto:emoreira@iff.edu.br).

O Centro de Memória IFF-Noroeste Fluminense (CM) localizado no Instituto Federal Fluminense (IFF) – *campus* Bom Jesus do Itabapoana, foi criado a partir de edital de projeto de extensão em julho de 2012 estando no seu quarto ano de atuação com perspectiva de se tornar um espaço institucional permanente dentro do IFF. Funciona como um Centro Captador de ações que tenham como objetivo atividades de ensino-pesquisa-extensão sobre o patrimônio material e imaterial local e de educação patrimonial e étnico racial. Como forma de cumprimento de seus objetivos se constitui como espaço que agrega a salvaguarda de arquivos, sala para subsidiar os projetos em execução e para pesquisas abertas a comunidade. A criação desse espaço busca possibilitar uma reflexão multidisciplinar sobre as memórias da cidade problematizando-as em seus diversificados matizes, com as complexas relações entre as desigualdades mantidas entre grupos sociais na configuração destas memórias coletivas. Devido ao espaço se apresentar atualmente inadequado as suas atividades está em andamento a criação de uma nova sede que funcionará como um Centro Cultural agregando atividades do CM, NEABI e Arte e Cultura do *campus*, com a participação ativa da comunidade circundante via realização de eventos artístico-culturais e presença permanente dos agentes e grupos culturais atuantes na região. Esta reforma será viabilizada pelo aporte de recursos do Ministério da Cultura através da aprovação da proposta de nosso Instituto no Plano Mais Cultura nas Universidades, tendo ficado na 12ª posição sendo a única instituição contemplada no Estado do Rio de Janeiro. As reminiscências desta história local são construídas principalmente por relatos de histórias orais e análise de documentos posteriormente organizados em acervo documental físico e digital. Nestes quatro anos de funcionamento um total de 08 projetos de pesquisa e extensão fizeram parte do Centro com a participação ativa de 09 servidores da instituição e 16 estudantes bolsista. Com as atuais perspectivas de ampliação do espaço físico e de suas atividades vislumbra-se um percurso muito rico com sua transformação em um centro captador e fomentador do universo cultural e artístico local tendo as ações de extensão como o laço entre as demandas sociais, o ensino e a pesquisa, na contínua revisão e harmonização do ensino e da pesquisa com as necessidades socioeconômicas e culturais da região, fortalecendo o diálogo permanente com os conhecimentos produzidos pela sociedade, função institucional prevista para os Institutos Federais pela sua Lei de criação nº 11.892/08.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de memória, Patrimônio Local.